

# Como pode a aquisição precoce da língua gestual e da língua oral influenciar o desempenho sintático da linguagem verbal escrita? Um estudo preliminar na Língua Gestual Portuguesa com sujeitos surdos pré-linguísticos.

Sónia Silva\*, Ana Mineiro, Alexandre Castro Caldas

Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

## Resumo

A idade de aquisição bilingue e o seu impacto no processamento linguístico permanecem um tema actual de debate ainda que a literatura defenda uma exposição precoce a ambas as línguas para uma boa proficiência (DeKayser & Larsson, 2005; Wartenburger *et. al.*, 2003). Alguns estudos têm demonstrado que uma aquisição precoce e estruturada da linguagem é crítica, especialmente ao nível da sintaxe tanto numa primeira (L1) como numa segunda língua (L2) (Curtiss, 1977; Newport & Johnson, 1989) o que nos conduz a um período sensível de aquisição da linguagem. Estas evidências são independentes da modalidade linguística, pelo que as línguas gestuais apresentam as mesmas constricções da idade (Bouldreault & Mayberry, 2006; Cormier, Schembri, Vinson & Orfanidou, 2012). Ainda assim, existe alguma controvérsia no que respeita ao papel da proficiência em ambas as línguas, à escolaridade, às relações/diferenças entre línguas, a motivação e o *background* linguístico familiar (Bialystok & Miller, 1999, Muñoz & Singleton, 2011).

A comunidade Surda representa uma população alvo interessante pela heterogeneidade das idades de aquisição (IA) da linguagem e pela variância do posterior desempenho académico (Mayberry, 1993). Além disso, a língua gestual como uma língua natural mas de modalidade visuo-espacial permite a análise de diferentes sistemas sensório-motores de compreensão e produção da linguagem.

Neste âmbito, o presente estudo tem como objetivo determinar a influência de idade de aquisição da Língua Gestual Portuguesa (LGP) como L1 e do Português (LP)

como L2 no desempenho gramatical escrito de bilingues surdos. A amostra é constituída por 13 participantes surdos pré-linguísticos de grau profundo, alunos da licenciatura PRÓ-LGP da Universidade Católica Portuguesa proficientes em LGP, sua L1 e em LP, sua L2.

Inicialmente, foram aplicadas duas tarefas sintáticas: uma tarefa de empareiramento de frase-imagem da bateria PALPA-P e uma tarefa de julgamento gramatical construída especificamente para este estudo, constituída por enunciados gramaticais e agramaticais respeitantes a 5 estruturas sintáticas: simples, coordenadas, passivas, relativas e integrantes (um tipo de subordinação do Português).

Posteriormente, foi pedido que os participantes escrevessem um texto elicitado pela imagem do “Ladrão de Biscoitos” (Goodglass & Kaplan, 1983) para avaliação da produção sintática.

Os resultados mostram que apenas a idade de aquisição da L2 se correlacionou de forma significativa e negativa com todas as tarefas. Outras possíveis variáveis de influência como a idade de detecção da surdez e o *status* auditivo dos pais não se correlacionaram. O facto de tarefas com imagens elicitarem conteúdo linguístico e dos Surdos se focarem em recursos visuais poderá ter influenciado o desempenho na tarefa de empareiramento. Por outro lado, a tarefa de julgamento gramatical aparenta ser um teste sensível por se basear apenas em material verbal escrito, o que revela a dimensão do conhecimento sintático da L2 por parte dos participantes.